

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E COMUNIDADE NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA

Rita de Cássia Natividade Ataíde (rita.natividade@vic.fasa.edu.br)¹
Leonardo Pereira Bastos (leonardo.bastos@vic.fasa.edu)¹
Andressa Dias de Andrade Fontes Amorim (andressa.amorim@vic.fasa.edu.br)¹
Naiara Pinto Bastos Ribeiro (naiara.ribeiro@vic.fasa.edu.br)¹

1 – FASAVIC, Vitória da Conquista - BA

Área: Ciências da Saúde.

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se em um campo de prática de excelência por seu potencial transformador da realidade, na medida em que possibilita a integração do sistema de saúde com as necessidades reais da população. Este rico cenário propicia ao graduando de medicina uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com responsabilidade social e respeito à diversidade humana, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). As Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem facilitam a aplicação criativa de conteúdos na APS, inclusive de temas complexos e abrangentes, a exemplo da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. **Objetivos:** Relatar experiência de intervenção numa Comunidade Quilombola. Viabilizar o acesso às ações de saúde. Promover o cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade, com ênfase na educação em saúde. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado numa Comunidade Quilombola da zona rural, em estado de vulnerabilidade social e econômica, com dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Envolvendo todos os ciclos de vida dos usuários, a atividade faz parte do bloco de práticas do módulo de Integração Ensino-Serviço e Comunidade (IESC) do 6º período do curso de medicina. Após estudo teórico e planejamento, a intervenção foi realizada num espaço cedido pela liderança comunitária, durante um dia, desenvolvido em 6 estações, sob orientação docente: saúde da criança (crescimento, desenvolvimento, vacinação, alimentação); saúde da mulher (prevenção do câncer de mama e do colo de útero, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis-IST, avaliação de exames diagnósticos), saúde do idoso (controle de doenças crônicas, análise de prescrições, prevenção de queda), aferição da pressão arterial, glicemia capilar e medidas antropométricas (diagnóstico e orientações sobre obesidade, risco cardiovascular, síndrome metabólica). Foi montada, também, uma 7ª estação para orientações jurídicas, ação intersetorial que contou com a participação de docentes e acadêmicos do curso de direito. Ao final dos atendimentos, cada família foi contemplada com doação de gêneros alimentícios, arrecadados pela instituição de ensino superior, professores e alunos, beneficiando 82 participantes. **Resultados:** Facilitar o acesso de comunidades vulneráveis às ações e serviços de saúde produz satisfação e motivação - este foi o reconhecimento dos estudantes de medicina no feedback realizado em pequenos grupos. Além disso, a metodologia possibilitou oferta diversa e qualificada de ações, favorecendo uma aprendizagem significativa. Os registros fotográficos, os relatos e a satisfação de cada paciente atendido, endossados pela liderança comunitária, demonstraram o impacto positivo da intervenção. **Considerações Finais:** Através do emprego de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem numa atividade de imersão prática na realidade comunitária, os acadêmicos do curso de medicina obtiveram experiência significativa em diversas áreas da medicina, da saúde coletiva e da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, compreendendo



suas vulnerabilidades, potenciais, conquistas, desafios e reconhecendo o racismo como determinante social em saúde.

Palavras-chave: Atividades de formação. População negra. Política de saúde.